

PLANO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO ESTRATÉGICO PI8.1¹

PDI 2020-2024 DO IFSUL

1. Informações iniciais

Título do projeto: IFSul Acessível

Unidade administrativa responsável: Diretoria de Projetos e Obras (DPO)

Equipe ou Unidades administrativas executoras: Michel, Marina, Renata

Período de execução: Jan/22 a Jun/25

Orçamento previsto: R\$ 12.000,00*

* O orçamento total poderá ser atualizado conforme andamento das etapas.

2. Descrição do projeto

Implementação de medidas de Acessibilidade Externa e Acessibilidade Interna dos Câmpus do IFSul e Reitoria tem por objetivo a adequação do maior número de unidades possíveis dentro do período entre Jan/22 e Jun/25, a partir da elaboração de projetos e licitação de obras que proporcionem segurança e autonomia para as pessoas com deficiência (PCDs) da comunidade do IFSul dentro dos ambientes Institucionais.

3. Alinhamento estratégico

- Adequar a instituição para as demandas inclusivas;
- Promover a inclusão no processo formativo.

4. Público do projeto

Beneficiárias e beneficiários diretas/os: servidoras, servidores, discentes e sociedade.
Beneficiárias e beneficiários indiretas/os: gestoras e gestores do IFSul.

5. Efeitos do projeto

A continuidade da adequação do IFSul quanto à acessibilidade proporcionará:

- Execução de obras de adequação interna das edificações dos Câmpus e Reitoria, proporcionando maior segurança e autonomia aos PCDs;

¹ Código do projeto estratégico: Perspectiva estratégica (S = sociedade, E = estudantes, PI = processos internos, AC = aprendizado e crescimento)

Código do objetivo estratégico, conforme ordem no mapa estratégico

Número do projeto estratégico, conforme ordem dentro do objetivo

-
- Execução de obras de adequação externa proporcionarão o acesso dos PCDs às edificações dos Câmpus de forma segura e autônoma.

6. Produtos finais

Termo de Recebimento Definitivo (TRD) das obras de adequação interna e externa dos Câmpus e Reitoria do IFSul.

7. Escopo

7.1 Estrutura Analítica do Projeto (EAP)

Descrição das etapas	Ações necessárias para compreender a situação atual, por meio de levantamento de informações e realização de discussões prévias que sejam necessárias para que o projeto seja desenvolvido.	Ações voltadas para elaboração de planos, regulamentações, estruturação de pessoal, de instalações físicas e de processos para que o projeto seja implementado.	Ações necessárias para atender as necessidades de capacitação dos integrantes da equipe responsável implementação ou das pessoas afetadas pelo projeto ou ações de sensibilização.	Indicação de todas as ações necessárias para a implementação do projeto, passo a passo.	Indicação de como a implementação do projeto será monitorada, considerando forma, periodicidade e a possibilidade de utilização de indicadores.
ETAPAS	Diagnóstico	Estruturação	Capacitação	Implementação	Monitoramento
Ação 1	<i>Composição de um grupo de trabalho</i>	<i>Definição da sequência de trabalho (elaboração dos projetos de adequação)</i>	<i>Capacitação de servidores de Arquitetura e Engenharia para desenvolvimento de Projetos de Acessibilidade</i>	<i>Inclusão dos projetos de Adequação nos Planos de Obras</i>	<i>Avaliação do percentual de obras executadas comparado com o previsto para o período</i>
Ação 2	<i>Indicação de servidor do Câmpus para auxiliar o GT</i>	<i>Sensibilização da gestão das unidades para previsão das obras de adequação no Plano de Obras</i>		<i>Elaboração dos projetos de adequação</i>	<i>Relatório de acompanhamento do desenvolvimento do projeto</i>
Ação 3	<i>Levantamento das condições atuais dos Câmpus e Reitoria</i>			<i>Licitação dos projetos/Adesão a Atas de Registro de Preço vigentes</i>	
Ação 4				<i>Execução da obra</i>	

7.2 Avaliação de riscos

A avaliação de riscos da implementação do projeto estratégico segue modelo simplificado, adaptado a partir do disposto na Política de Gestão de Riscos do IFSul, sendo indicado para processos de trabalho, execução de projetos e outras atividades realizadas em etapas.

A proposta é identificar eventos, em cada etapa, que caso ocorram, poderão comprometer o resultado final da do projeto. Também é utilizado um parâmetro para avaliar a necessidade de intervenção em cada um desses eventos.

Duas perguntas ajudam a realizar essa avaliação de risco:

- A ocorrência do evento compromete substancialmente a próxima etapa ou o resultado final? (impacto)
- É provável que o evento ocorra? (probabilidade)

Para cada uma dessas perguntas é definida uma graduação de 1 a 3, sendo que 1 representa o nível mais baixo de impacto/probabilidade e 3 o nível mais alto.

Para análise da necessidade de intervenção, a sugestão é que sempre que o produto entre impacto e a probabilidade ($I \times P$) resulte 4 ou mais seja estabelecido algum mecanismo para reduzir as chances de ocorrência do evento.

Etapas do projeto	Ações (ou processos associados)	Evento (interrcorrência) com potencial negativo	Consequência	o evento compromete o resultado final?	é provável que o evento ocorra?	resposta	Proposta de ação para reduzir a chance do evento ocorrer?
Diagnóstico	Composição de um grupo de trabalho	Negativa ou Ausência (férias, licença) dos indicados para compor o grupo	Atraso no cronograma do projeto	3	2	6	Risco alto, propor tratamento. Indicar servidores substitutos
Diagnóstico	Indicação de servidor do Câmpus para auxiliar o GT	Servidor não possuir conhecimento quanto a Acessibilidade	Atraso na elaboração do Diagnóstico	2	2	4	Risco alto, propor tratamento. Preparar apresentação para realizar uma pequena capacitação
Diagnóstico	Indicação de servidor do Câmpus para auxiliar o GT	Câmpus não indicar servidor para auxiliar o GT	Atraso na elaboração do Diagnóstico	2	2	4	Risco alto, propor tratamento. Realização de visitas no Câmpus

Diagnóstico	Levantamento das condições atuais dos Câmpus e Reitoria	Demandas emergênciais externas interferem no levantamento das informações	Atraso na elaboração do Diagnóstico	2	3	6	Risco alto, propor tratamento.	Aumentar o número de componentes no Grupo de Trabalho (César e Grasiela)
Estruturação	Definição da sequência de trabalho (elaboração dos projetos de adequação)	Alguma unidade ser demandada pelo MPF quanto a adequação do Câmpus	Alteração na sequência de trabalho	1	2	2	Risco baixo, não é necessário propor tratamento.	
Estruturação	Sensibilização da gestão das unidades para previsão das obras de adequação no Plano de Obras	Interesse dos/as Diretores/as em projetos de finalidade diferente	Atraso (e possível inviabilidade) na conclusão do projeto	3	2	6	Risco alto, propor tratamento.	Comunicar o Reitor para interferir na decisão quanto à prioridade na execução das adequações da Acessibilidade
Capacitação	Capacitação de servidores de Arquitetura e Engenharia para desenvolvimento de Projetos de Acessibilidade	Falta de interesse dos profissionais de Arquitetura e Engenharia em realizar o curso	Concentração de trabalho em um grupo menor, gerando atrasos na elaboração dos projetos	3	1	3	Risco baixo, não é necessário propor tratamento.	
Capacitação	Capacitação de servidores de Arquitetura e Engenharia para desenvolvimento de Projetos de Acessibilidade	Falta de recursos financeiros para capacitação	Insegurança no desenvolvimento dos projetos, gerando atrasos em sua elaboração	3	1	3	Risco baixo, não é necessário propor tratamento.	

Capacitação	Capacitação de servidores de Arquitetura e Engenharia para desenvolvimento de Projetos de Acessibilidade	Falta de cursos de qualidade	Insegurança no desenvolvimento dos projetos, gerando atrasos em sua elaboração	3	2	6	Risco alto, propor tratamento.	Preparação de capacitação pelos componentes do GT aos profissionais da área de Arquitetura e Engenharia que irão trabalhar no desenvolvimento dos projetos.
Implantação	Inclusão dos projetos de Adequação nos Planos de Obras	Resistência dos/as Diretores/as em prever a execução das obras de Adequação da Acessibilidade	Atraso (e possível inviabilidade) na conclusão do projeto	3	2	6	Risco alto, propor tratamento.	Comunicar o Reitor para interferir na decisão quanto à prioridade na execução das adequações da Acessibilidade
Implantação	Elaboração dos projetos de adequação	Demandas emergênciais externas interferem na elaboração dos projetos	Atraso na elaboração dos projetos	2	3	6	Risco alto, propor tratamento.	Aumentar o número de componentes no Grupo de Trabalho (César e Grasiela)
Implantação	Licitação dos projetos/Adesão a Atas de Registro de Preço vigentes	Licitação deserta	Atraso na conclusão do projeto	3	2	6	Risco alto, propor tratamento.	Buscar licitar o Projeto Básico da Adequação da Acessibilidade em conjunto com outra obra do Câmpus
Implantação	Execução da Obra	Necessidade de adequação do projeto	Atraso na conclusão do projeto	2	2	2	Risco baixo, não é necessário propor tratamento.	

Monitoramento	Avaliação do percentual de obras executadas comparado com o previsto para o período	Não foi identificado evento com potencial negativo				0	Risco baixo, não é necessário propor tratamento.	
---------------	--	--	--	--	--	---	--	--

7.3 Descrição detalhada das etapas e entregas do projeto

7.3.1 Diagnóstico

Ações	Entregas
Ação 1 - Composição de um grupo de trabalho: designação de servidores responsáveis por desenvolver o diagnóstico da situação atual dos Câmpus e Reitoria do IFSul quanto à Acessibilidade.	Portaria emitida para Formalização do Grupo de Trabalho , contendo o nome dos/as componentes, objetivo, justificativa e quais as entregas serão realizadas pelo GT.
Ação 2 - Indicação de servidor do Câmpus para auxiliar o GT: Indicação de servidor dos Câmpus para auxiliar o Grupo de Trabalho na obtenção de subsídios para elaboração do diagnóstico.	Memorando enviado pelos/as Diretores/as Gerais dos Câmpus indicando os servidores que irão auxiliar o GT na obtenção de informações atuais do Câmpus.
Ação 3 - Levantamento das condições atuais dos Câmpus e Reitoria: Avaliação dos Câmpus e Reitoria quanto às medidas de Acessibilidade Externa e Acessibilidade Interna às edificações implementadas	Relatório apresentando os resultados, possibilitando o encaminhamento de ações prioritárias para adequação das unidades.

7.3.2 Estruturação

Ações	Entregas
Ação 1 - Definição da sequência de trabalho (elaboração dos projetos de adequação): Definição quanto a priorização dos Câmpus que precisam ser atendidos e se o foco deverá ser na Acessibilidade Interna ou Externa.	Cronograma estabelecendo a sequência de unidades que serão atendidas e a priorização das medidas (Acessibilidade Externa ou Acessibilidade Interna)
Ação 2 - Sensibilização da gestão das unidades para previsão das obras de adequação no Plano de Obras: Diálogo com as Direções Gerais dos Câmpus para sensibilizá-los quanto a necessidade de adoção das medidas de Acessibilidade e a previsão destas demandas no Plano de Obras do Câmpus.	Memorando para agendamento de Reunião, Plano de Obras do Câmpus com a inclusão de obras de acessibilidade entre as prioridades do Câmpus.

7.3.3 Capacitação

Ações	Entregas
Ação 1 - Capacitação de servidores de Arquitetura e Engenharia para	Curso realizado

desenvolvimento de Projetos de Acessibilidade: <i>Oferta de cursos na área de Acessibilidade para preparar um número maior de profissionais de Arquitetura e Engenharia na elaboração de projetos deste tipo.</i>	
---	--

7.3.4 Implantação

Ações	Entregas
Ação 1 - Inclusão dos projetos de Adequação nos Planos de Obras: <i>Previsão no Plano de Obras de cada unidade a adequação do Câmpus e/ou suas edificações quanto à Acessibilidade.</i>	Plano de Obras do período
Ação 2 - Elaboração dos projetos de adequação: <i>Elaboração de Projetos Básicos para licitação de obras de adequação das unidades do IFSul quanto à Acessibilidade.</i>	Projeto Básico (Termo de Justificativas Técnicas, Plantas, Especificação Técnica, Orçamento, Cronograma)
Ação 3 - Licitação dos projetos/Adesão a Atas de Registro de Preço vigentes: <i>Licitação de obras de adequação das unidades do IFSul quanto à Acessibilidade.</i>	Disponibilização de Recursos Financeiros e Contrato assinado com empresa para execução da obra.
Ação 4 – Execução da obra <i>Execução da obra de implementação das Medidas de Acessibilidade Externa/Interna nos Câmpus e Reitoria</i>	Termo de Recebimento Definitivo (TRD) da obra

7.3.5 Monitoramento

Ações	Entregas
Ação 1 - Avaliação do percentual de obras executadas comparado com o previsto para o período: <i>Avaliação ao final de cada período (1 ano) sobre a quantidade de obras previstas e executadas.</i>	Relatório de ações Previstas x Executadas.
Ação 2: Apresentação de relatórios semestrais com relação ao projeto: elaboração de relatório semestral contendo o andamento da implementação do projeto, com as etapas e ações concluídas e apresentando o planejamento para as próximas etapas.	Relatório semestral

8. Recursos e orçamento

Etapas e ações	Recursos	Valor estimado
7.3.1 Diagnóstico		
7.3.1.2 <i>Falta de Indicação de servidor do Câmpus para auxiliar o GT:</i>	Diárias	R\$ 2.000,00
7.3.3 Capacitação		
7.3.3.1 <i>Capacitação de servidores de Arquitetura e Engenharia para desenvolvimento de Projetos de Acessibilidade:</i>	Curso à distância ou presencial	R\$ 10.000,00
7.3.4 Implantação		
7.3.4.3 <i>Llicitação dos projetos/Adesão a Atas de Registro de Preço vigentes:</i>	Contratação de pessoa jurídica para execução da obra	RS X,XX*
Valor estimado total		RS 12.000,00*

* Depende da etapa de Diagnóstico para definição do valor estimado total

9. Cronograma

Documento Digitalizado Público

Plano de implementação do projeto estratégico - IFSul Acessível

Assunto: Plano de implementação do projeto estratégico - IFSul Acessível

Assinado por: Ana Silva

Tipo do Documento: Documento

Situação: Finalizado

Nível de Acesso: Público

Tipo do Conferência: Cópia Simples

Documento assinado eletronicamente por:

■ **Ana Paula Nogueira e Silva, DIRETOR - CD3 - IF-DDI**, em 30/12/2021 10:36:37.

Este documento foi armazenado no SUAP em 30/12/2021. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.if sul.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 305090

Código de Autenticação: f0280a02a6

